

Reforma Tributária

Aprovação da mudança tributária é positiva, mas a luta por uma sociedade mais justa continua!

No decorrer dos últimos 30 anos, nós, do SMetal, nas nossas negociações de melhores condições de trabalho para a categoria, ouvimos dos representantes patronais que era necessário a realização de uma reforma tributária no país.

Entre vários argumentos, os principais eram de que o sistema tributário brasileiro era complexo, de difícil interpretação e injusto, fatores que afetam, segundo eles, a competitividade das empresas nacionais.

Assim como, nas últimas três décadas, foram inúmeras as tentativas de se realizar a reforma tributária. Não podemos esquecer que no poder executivo passaram desde presidentes progressistas, liberais, golpistas, até o pior presidente que o país já teve.

Mas foi só na terceira gestão do governo do presidente Lula, que sempre esteve preocupado com o Brasil e com os brasileiros, que foi possível articular com um congresso conservador a aprovação da reforma tributária. O SMetal reconhece e louva o esforço deste governo, que foi eleito pelo povo.

As nossas expectativas são de que efetivamente a reforma tributária crie um ambiente positivo para a melhoria da competitividade das empresas metalúrgicas, principalmente as instaladas na região de Sorocaba.

A concentração de inúmeros tributos em um só irá facilitar o ambiente dos negócios, assim como diminuir a sonegação fiscal. Se as empresas venderem mais, nós do SMetal iremos lutar para que esse avanço também repercuta na vida dos trabalhadores através de nossas negociações.

Mas não é só isso, vemos com muito bons olhos a implantação do IPVA para jatinhos, Jet Ski e iates, imposto da cesta básica zerado, devolução do valor do imposto que incide sobre o produto para a população de baixa renda (cashback), impostos simplificados para as micro e pequenas empresas, o fim das isenções fiscais que beneficiam os empresários, entre outros pontos que diminuam os impostos do trabalhador e os coloquem na conta dos mais ricos.

Entretanto, nós do Smetal sempre defendemos uma reforma tributária que fosse para promover distribuição de renda e servir de instrumento para promover uma sociedade mais justa.

Foi justamente nesses itens que vemos que a reforma tributária aprovada por 382 votos a 118, com três abstenções, que ainda vai ser apreciada no Senado nos próximos dias, não contemplou as pautas defendidas pelo SMetal e pelo movimento sindical.

Ficaram de fora a taxaço de grandes fortunas, a tributaço de dividendos e, principalmente, a promoço de uma reviso robusta da tabela do imposto de renda sobre os salrios e a isenço do imposto de renda no PPR.

Por fim, vamos acompanhar todo o trmite da PEC para garantir que nenhum direito da classe trabalhadora seja retirado do texto e ao mesmo tempo continuaremos empenhados na luta por uma reforma tributria que crie condioes para que tenhamos uma sociedade mais justa. Porque acreditamos que no e justo que os mais pobres e assalariados desse pas continuem com uma carga tributria alta, enquanto os mais ricos seguem lucrando muito com a forca de trabalho, no so da nossa categoria, mas de toda classe trabalhadora brasileira. Estaremos vigilantes tambm em relao as Leis Complementares, que sero necessrias para que de fato as propostas saiam do papel.

Mesmo que no seja a reforma tributria que gostaramos de ver aprovada, por conta da correlao de foras existentes no Congresso Nacional, entendemos que, para o momento da histria, e uma grande vitria.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'L. Soares', written over a horizontal line.

Leandro Cndido Soares
Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'S. Ferreira', written over a horizontal line.

Slvio Luiz Ferreira
Secretrio Geral